
	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 021 – Pág.: 1 / 3	
		Emissão: 13/06/2011	
	<p>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p>	Revisão nº: 06	02/10/2019
POP GE021 – AFERIÇÃO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS			

1. **OBJETIVO:** Mensurar o peso e altura corporal para fornecer dados para avaliação do estado nutricional, condições de saúde, do crescimento e desenvolvimento do paciente.

2. **ABRANGÊNCIA:** Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.

### 3. **MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS:**

3.1. **Equipamentos de Proteção Individual (EPI's):** luvas de procedimento e óculos de segurança (somente se risco de contato com sangue ou fluidos corporais).



3.2. **Materiais Específicos para o Procedimento:** Balança; papel toalha; caneta e papel.

### 4. **PROCEDIMENTOS:**

#### 4.1. **Aferição de Peso**

1. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
2. Providenciar a balança;
3. Dirigir-se ao leito paciente;
4. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
5. Perguntar para o paciente e/ou acompanhante: “Qual é o seu nome completo?”; “Qual é sua data de nascimento?”; “Sabe seu número de registro do hospital”;
6. Conferir os dados da pulseira de identificação e/ou etiqueta com os dados relatado;
7. Conferir o registro hospitalar constante na pulseira e/ou etiqueta;
8. Explicar o procedimento e finalidade ao paciente/ou acompanhante;
9. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
10. Proteger o piso da balança com papel toalha;
11. Ligar a balança na tomada;
12. Verificar se a balança realiza autocalibração e esperar zerar;
13. Solicitar ao paciente que retire os sapatos;

<p>Elaboração: Julio Cesar Bonsegno de Oliveira, Amanda dos Santos Cecílio, Cintia Eburneo Vivan, Daniele Aparecida Gouveia, Estefania Aparecida Thomé Franco, Marcia Regina Nali Ribeiro, Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe e Maria Zoé de Melo</p>	<p>Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019</p>	
	<p>Aprovação CCIRAS – Gestão 2019</p>	<p>Aprovação SESMT – Gestão 2019</p>
<p>Revisão: Márcia Cercal Fernandes e Juliana da Silva Oliveira</p>	<p>Assessoria: Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019</p>	


	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000	POP GE 021 – Pág.: 2 / 3	
		Emissão: 13/06/2011	
	MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Revisão nº: 06	02/10/2019
POP GE021 – AFERIÇÃO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS			

14. Auxiliar o paciente a subir na balança;
15. Solicitar que permaneça no centro da balança, com os braços ao longo do corpo;
16. Verificar o peso indicado;
17. Seguir para a aferição da altura, se necessário. Se não for realizar a aferição da altura;
18. Desprezar o papel toalha que foi utilizado para proteger o piso da balança;
19. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
20. Anotar o peso aferido no rascunho de papel, para posterior transcrição no Sistema de Informação Hospitalar (SIH);
21. Realizar a transcrição da aferição, anotada no rascunho, para o SIH logo que possível.

#### 4.2. Aferição de Altura

1. Auxiliar o paciente para que se vire e permaneça ereto, com as costas voltadas para a alça milimetrada e com o olhar no horizonte, sem abaixar e nem levantar a cabeça;
2. Erguer a barra métrica até acima da cabeça do paciente e descê-la, até que o braço da barra toque a cabeça do paciente;
3. Virar o braço da barra para um dos lados;
4. Fixar a alça milimetrada, girando o parafuso fixado à mesma;
5. Ajudar o paciente a descer e calçar os sapatos;
6. Encaminhar o paciente para a sala de espera (ambulatório) ou para o leito (internação);
7. Verificar a altura na escala graduada;
8. Desprezar o papel toalha que foi utilizado para forrar o piso da balança;
9. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
10. Anotar o peso aferido no rascunho de papel, para posterior transcrição no Sistema de Informação Hospitalar (SIH);

Elaboração: Julio Cesar Bonsegno de Oliveira, Amanda dos Santos Cecílio, Cintia Eburneo Vivan, Daniele Aparecida Gouveia, Estefania Aparecida Thomé Franco, Marcia Regina Nali Ribeiro, Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe e Maria Zoé de Melo	Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2019	Aprovação SESMT – Gestão 2019
Revisão: Márcia Cercal Fernandes e Juliana da Silva Oliveira	Assessoria: Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019	

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000	POP GE 021 – Pág.: 3 / 3	
		Emissão: 13/06/2011	
	<b>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS          PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</b>	Revisão nº: 06	02/10/2019
POP GE021 – AFERIÇÃO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS			

11. Realizar a transcrição das aferições, anotadas no rascunho, para o SIH, logo que possível.

## 5. CONTINGÊNCIA:

- ✓ Se o SIH estiver indisponível, as anotações deverão ser realizadas manualmente e, posteriormente, no sistema.

## 6. OBSERVAÇÃO:

- ✓ No caso de utilização de óculos de segurança, deve-se saber que: O SESMT orienta que os óculos de segurança devem ser lavados com água e sabão neutro, seco com papel macio (sem friccionar o papel, para não danificar as lentes) e, apenas nos casos de procedimentos de assistência com pacientes de isolamento e/ou se ocorrerem projeção de secreções e líquidos biológicos, após a secagem, deve-se utilizar álcool 70°, (até que seja liberada a utilização de quaternário de amônio) e, neste caso, deve-se utilizar luvas de procedimento no processo de higienização dos óculos.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. OLIVEIRA, JCB; CECÍLIO, AS; VIVAN, CE; GOUVEIA, DA; FRANCO, EAT. Procedimento Operacional Padrão 18 – **Aferição de Medidas Antropométricas**. Gerência de Enfermagem do HC FMB. R01, out. 2012, 1 – 3 p.
2. GUERRERO, GP; BECCARIA, ML.; TREVIZAN, MA. Procedimento Operacional Padrão: Utilização na Assistência de Enfermagem em Serviços Hospitalares. **Rev.Latino-am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.16, n.6, p.966-972, 2008.
3. FELIPPE, MJDB.; SOUZA, LA.; DELARMELINDO, RCA. **Protocolos de Verificação de Sinais Vitais**. Hospital Estadual Bauru, R02. Jul, 2005.
4. **Norma Regulamentadora 32** – Segurança e Saúde no trabalho em Serviço de Saúde. Portaria MTE-GM 485: 2005.

Elaboração: Julio Cesar Bonsegno de Oliveira, Amanda dos Santos Cecílio, Cintia Eburneo Vivan, Daniele Aparecida Gouveia, Estefania Aparecida Thomé Franco, Marcia Regina Nali Ribeiro, Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe e Maria Zoé de Melo	Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2019	Aprovação SESMT – Gestão 2019
Revisão: Márcia Cercal Fernandes e Juliana da Silva Oliveira	Assessoria: Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019	